

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

BIBLIOTERAPIA COMO INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA: RESGATE DA LEITURA E DA EXPRESSÃO DE EMOÇÕES COM JOVENS E ADOLESCENTES

Área do trabalho: Ciências Humanas

Beatriz Macedo Rodrigues; Aline Horta de Andrade de Oliveira; Nubia Paula Ramos Agnelli Porto; Savana Aparecida de Oliveira da Conceição; Jessica da Rosa Antonio; Larissa Knauf Alves; Naiara Aparecida Firmino Rodrigues; Lays Gabriela Anselmo Pereira; Luis Fernando Galvão (Tutor)
petconexoes.cpan@ufms.br

Filiação dos autores: PET Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia - Conexões, UFMS, Corumbá, Mato Grosso do Sul

RESUMO: Este projeto de extensão busca promover a Biblioterapia, enquanto uma ferramenta terapêutica para estimular a leitura e fomentar processos de auto-análises e reflexões, à adolescentes e jovens matriculados no ensino médio técnico do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – IFMS do município de Corumbá-MS, corroborando com o enfrentamento ao surgimento de possíveis demandas psicológicas devido às alterações repentinas nas práxis desses estudantes, atualmente em isolamento social de modo preventivo por conta da pandemia pela COVID-19. Diante deste escopo, no desencadear dos encontros, buscar-se-á identificar os efeitos transformadores da leitura e o concomitante espaço para expressão das emoções e sentimentos através da técnica biblioterápica por meio da utilização das mídias digitais.

Palavras-Chave: Biblioterapia, Saúde mental na adolescência, Isolamento social

Introdução

Os benefícios terapêuticos desencadeados pela leitura não compreendem um campo recente, os registros que atestam sua utilização são antigos, entendendo em meios como os livros, mecanismos disponíveis para compreender problemas existenciais e lidar com adversidades do dia-a-dia (SEITZ, 2006), isto porque se considera que o ato de ler e as elaborações obtidas através desse contato com a leitura, criam oportunidades para reflexões e interações entre as pessoas.

A leitura com objetivo terapêutico, no entanto, surge sob uma outra denominação, a Biblioterapia. Essa, de acordo com Seitz (2006) firmou-se como campo de pesquisa na década de trinta e envolve um programa de atividades selecionadas, dentre elas o planejamento de materiais de leitura para condução de intervenções em uma pretensão de auxílio terapêutico à problemas emocionais ou comportamentais, uma vez que possibilita a projeção do sujeito nos textos, a manifestação de emoções, sentimentos e reflexões que não tinham espaço ou talvez, repertório suficiente, para expressão (MENEGÓCIO et al, 2019).

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

Os principais fatores a serem observados compreendem assim o estabelecimento de relações sociais e as reações dos envolvidos a partir de como estes processos os afetam (SEITZ, 2006). Esses aspectos empreendem à Biblioterapia uma importante contribuição, devido ao seu caráter promotor de interações e reflexões transitando o sujeito em auto-análises que abrangem compreensões acerca da dinâmica interna e externa de seu contexto e do mundo (MENEGÓCIO et al, 2019).

A técnica biblioterápica aqui é orientada pelo olhar da psicologia, empregada para fins terapêuticos, logo envolve considerar os componentes psicoterápicos, entre eles, por exemplo, a catarse, a identificação, a introjeção, e a projeção (CALDIN, 2001; LUCAS; CALDIN; SILVA, 2006). O presente trabalho visa, portanto, promover a Biblioterapia aplicada em um contexto de Saúde Mental voltado para adolescentes e jovens em situação de isolamento social repentino, recorrendo assim à leitura como forma de propiciar a reflexão acerca de suas emoções em torno das situações que estão vivendo.

Considerando que a adolescência em sua origem, já é marcada por um processo de grandes mudanças na vida do sujeito, uma vez que, passa pela transição da fase infantil com mudanças no seu meio relacional num escopo familiar e social mais abrangente, no seu corpo e em sua mente, cabe ressaltar, tal qual o predisposto por Aberastury e Knobel (1981), que essa transição que engloba adentrar no “mundo dos adultos”, apesar de algo desejado também é temida, uma vez que, para esse adolescente, significa a perda de sua situação como criança.

Conforme o adolescente vai se descobrindo há um movimento controverso onde nessa nova fase desenvolve uma interação maior com os meios sociais e menos efetiva com o convívio familiar, as transformações físicas e psicológicas requerem a necessidade de uma busca de identificações e ideologias, que podem fazer com que os jovens se submetam inclusive à um líder como figura substitutiva ao papel exercido pelas representações paternas anteriormente (ABERASTURY; KNOBEL, 1981).

Diante disso, entende-se que essa fase desencadeia a imprescindibilidade de incitar reflexões acerca da compreensão de mundo e de si mesmo por parte dos adolescentes, elaborando as projeções e introjeções que fazem em seu meio. Nas circunstâncias atuais que a pandemia impõe ao mundo, há uma grande dificuldade de elaboração desses entendimentos a serem enfrentados agora diante da iminência da troca de lugares, onde o convívio familiar é interposto às relações sociais.

Dessa forma, as medidas sanitárias adotadas pelo país e pelas instituições de ensino, promoveram mudanças que alteraram de forma significativa o cotidiano desses adolescentes, culminando na interrupção de suas rotinas diárias, assim como no isolamento domiciliar e afastamento do meio social. O reflexo desses múltiplos fatores pode ocasionar nos jovens, inúmeras angústias, entre elas a ansiedade, medos e incertezas, elementos estes que atingem de forma negativa tanto o bem estar quanto a qualidade de vida dos mesmos (OLIVEIRA, 2020).

Cabe exaltar que diante da situação pandêmica, com tantas sensações surgindo e outras sendo exacerbadas, a comunicação continua sendo essencial. Circunda-se um sentimento de responsabilidade de toda a comunidade para oferta

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

de proteção à saúde, mas abrange também um sentimento que entra em contraste, a solidão causada pelo isolamento. Nesse contexto, o apoio social auxilia os indivíduos no enfrentamento de situações consideradas estressoras de maneira efetiva e o uso de dispositivos eletrônicos em substituição ao modelo presencial tem sido fundamental nesse período adaptativo. (PEREIRA et al, 2020).

Exacerba-se, deste modo, a importância das tecnologias como ferramentas para propiciar a aproximação social e suprir alguns déficits desencadeados com o isolamento, sendo extremamente importantes também para difundir a cultura e a arte para a população. Nesse escopo, a leitura é empregada para reforçar e ampliar as compreensões e elaborações dos indivíduos, cenário no qual a Biblioterapia contribui como ferramenta de auxílio psicoterápico para propiciar reflexões, à nível intelectual e emocional, através de conteúdos selecionados e o concomitante fortalecimento de vínculos entre os adolescentes de forma remota diante da atual conjuntura.

Visamos, portanto, verificar a partir de um referencial psicanalítico, o efeito terapêutico da leitura fomentando a elaboração por parte dos sujeitos das questões que os acomete, ou seja, fomentando, a partir da técnica biblioterápica, auto-análises, colocando os jovens e adolescentes que se encontram vinculados ao IFMS – Campus de Corumbá, em reflexões acerca de seus conflitos internos e externos diante das dinâmicas que os permeiam, com intuito de corroborar com auxílio para resolução de problemas ofertando concomitantemente um espaço de interação e de escuta.

Método

O projeto está em andamento e conta com atividades a serem realizadas junto ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFMS) de Corumbá-MS. A instituição de Educação Superior disponibiliza diferentes modalidades de ensino como cursos de educação profissionalizantes e técnicos tanto na forma presencial como online. O público alvo em geral é heterogêneo, sendo composto pela grande maioria de adolescentes contendo também alunos jovens e adultos de uma faixa etária entre 15 e 21 anos de idade (IFMS, 2018). Nosso foco com a biblioterapia é atender adolescentes e jovens que encontram-se regularmente matriculados nos cursos técnicos da instituição. Dessa forma o projeto visa atender em média 60 alunos divididos em três turmas sendo 20 inscritos por turma, com encontros de 1h30min a cada 15 dias.

A técnica biblioterápica permite recorrer à diversas fontes literárias, por conta do tempo disposto para intervenção, os livros não serão utilizados na íntegra, entretanto a composição dos encontros abarca o uso de contos a serem discutidos com os estudantes e mediados pelas discentes nas intervenções. Os materiais são comuns às três turmas, sendo previamente disponibilizados antes de cada encontro, exigindo consequentemente uma leitura precedente que possibilite a apresentação posterior das reflexões desencadeadas por cada estudante durante a atividade. Ao final de cada intervenção, serão propostas atividades eletivas, que podem ou não ser efetuadas pelos participantes, visando uma reflexão mais acurada que possa ser transcrita em palavras / imagens / sons.

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO

Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

Buscando abranger as vivências pessoais dos estudantes e os reflexos das mesmas, sob as vivências experienciadas no ambiente escolar, os encontros foram idealizados por meio remoto, para serem aplicados a partir das mídias sociais, por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), sem desconsiderar a promoção de acessibilidade à participantes com diferentes demandas, adaptando o projeto também à portadores de deficiência auditiva e visual, fazendo uso assim de materiais audiovisuais, onde os contos são lidos e traduzidos por um intérprete de Libras, disponibilizado pelo IFMS também para as atividades síncronas.

Os primeiros quatro encontros contarão com materiais previamente selecionados, na sequência serão eleitos a partir das demandas que os participantes trouxeram mediante as discussões e reflexões em conjunto. Após o último encontro, buscaremos um feedback dos participantes relacionando suas respectivas compreensões acerca dos aspectos relevantes do processo de intervenção a partir da análise das respostas feitas em um questionário inicial e final.

Resultados e Discussão

O presente projeto buscou atender às demandas que surgiram com a pandemia, mediante as incertezas que a situação empregava em jovens e adolescentes que fazem parte do IF. Durante o período do seu desenvolvimento, os coordenadores do projeto reuniram-se de forma remota com a psicóloga da instituição, a fim de discutir o delineamento e a implementação da proposta em meio as contingências decorrentes do cenário pandêmico.

As atividades implicam em proporcionar aos estudantes do IFMS, um espaço on-line de leitura associado à interação social, estabelecendo discussões referentes às interpretações e dúvidas que vierem a surgir no decorrer das leituras realizadas por eles, relacionando os contos com a realidade que estão vivenciando, mas também transformando a intervenção em um espaço de leitura virtual, cujo ambiente permeia a troca de sentimentos e anseios, onde podem expor os conflitos que circundam sua rotina desde o início da pandemia e elaborar formas de lidar com os mesmos.

Por intermédio dessa proposta, busca-se fomentar o desenvolvimento de reflexões e a externalização de sentimentos e emoções dos participantes, por meio de recursos literários. Para tanto, considera-se a premissa de que a biblioterapia seja capaz de propiciar um campo onde as projeções, identificações, introjeções e insights possibilitem repertórios positivos para lidar com as próprias emoções e conflitos inter e intrapessoais, incluindo aqueles decorrentes ou ampliados pela pandemia de COVID-19.

Conclusões

Devido às dificuldades interpostas mediante a imposição do isolamento social, o projeto ainda não pode ser efetivado. Nesse período em que precedeu sua aplicação foi necessário submetê-lo a diversas adequações a fim de atender às exigências institucionais. O projeto de extensão foi submetido à plataforma

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

SIGPROJ/UFMS (protocolo nº ROFEU.180521), tendo sido aprovado, com o início de sua implementação previsto para o segundo semestre de 2021.

Referências

ABERASTURY, A.; KNOBEL, M.. **Adolescência Normal**: Um enfoque psicanalítico. Porto Alegre: Artmed, 1981. 92p.

CALDIN, C. F.. A leitura como função terapêutica: biblioterapia. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 6, n. 12, p. 32- 44, jan. 2001. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2001v6n12p32/5200>>. Acesso em: 02 jun. 2020.

IFMS - INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. História do Campus Corumbá. Corumbá, 2018. Disponível em: <<https://www.ifms.edu.br/campi/campus-corumba/sobre/historia>>. Acesso em: 10 set. 2020.

LUCAS, E. R. de O.; CALDIN, C. F.; SILVA, P. V. P. da. **Biblioterapia para crianças em idade pré-escolar**: estudo de caso. *Perspect. ciênc. inf*, Belo Horizonte, v. 11, n. 3, p. 398- 415, Dec. 2006. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/pci/v11n3/a08v11n3.pdf>>. Acesso em: 04 jun. 2020.

MENEGÓCIO, A. M. et al. Projeto Biblioterapia, A Leitura para Usuários do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas III como forma de Reflexão de Vida: Relato de Experiência. **Intellectus**, São Paulo, n. 51, p. 61-73, abr/jun, 2019. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/163902733-Revista-intellectus-no51-ano-2019.html>>. Acesso em: 25 jun. 2020.

OLIVEIRA, W. A. de et al. A saúde do adolescente em tempos da COVID-19: scoping review. **Cadernos de Saúde Pública [online]**. v. 36, n. 8, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00150020>>. Acesso em 05 out. 2020.

PEREIRA, M. D. et al. A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, 2020. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/342135901_A_pandemia_de_COVID-19_o_isolamento_social_consequencias_na_saude_mental_e_estrategias_de_enfrentamento_uma_revisao_integrativa>. Acesso em: 05 out. 2020.



VIII Encontro Centro-oeste do Programa de Educação Tutorial

Dias 4, 5, 6 e 7 de setembro



Universidade Federal da Grande Dourados

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

SEITZ, E. M.. Biblioterapia: Uma Experiência com Pacientes Internados em Clínicas Médicas. **Revista ACB, Educação Temática Digital**, Florianópolis, v. 11, n. 1, p. 155-170, 2006. Disponível em: <<https://revista.acb.org.br/racb/article/view/452>>. Acesso em: 24 jun. 2020.